

## **CONSTITUIÇÕES DE MICROS E PEQUENAS EMPRESAS: A IMPORTÂNCIA DA ORIENTAÇÃO DE UM CONTADOR**

Thaine Paiva da Cruz<sup>1</sup>

Ceniro Ferreira de Sousa<sup>2</sup>

### **RESUMO**

O presente artigo, trata-se sobre as Micros e Pequenas Empresas, que vem registrando um aumento significativo dessa modalidade. Elas atuam no desenvolvimento econômico da sociedade como um todo, sendo um dos principais contribuintes para a economia do Brasil. No entanto os microempreendedores se sentem um pouco perdidos, em acompanhar todas as burocracias que existem atualmente. Nesse caso, o contador, é o profissional indicado, para orientá-los na constituição das empresas, pois ele terá informações que vão ajudar ela a crescer e ter o lucro esperado, sendo o responsável em ajudar, planejar, analisar e identificar erros. O objetivo desse trabalho, é demonstrar o processo de constituições de micros e pequenas empresas, auxiliando os empresários a compreender a importância de um contador, para orientar e analisar em qual forma a empresa se enquadra melhor. Podendo identificar, que é possível comandar uma micro ou pequena empresa e obter lucros, basta apenas, procurar as orientações necessárias, que iram auxiliar em todo o desenvolvimento da empresa. O estudo foi realizado através de pesquisas bibliográficas e exploratórias, destinada a orientar e instruir os microempreendedores que estão começando o seu negócio, orientando no processo de abertura de empresas, apresentando modelos de gestão, possibilitando entendimento na tomada de decisões, para que não cometam erros e sejam incentivados para o seu crescimento econômico, dando entrada no mercado de trabalho, e tendo como retorno, a obtenção de lucros.

Palavras-chaves: Microempresas. Contador. Empresas. Constituição.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Ciências Contábeis, 8ª fase, do Centro Universitário UNIFACVEST.

<sup>2</sup> Prof. Me. Ceniro Ferreira de Sousa, Coordenador do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário UNIFACVEST.

## **MANAGEMENT ACCOUNTING IN MICROS AND SMALL COMPANIES: THE IMPORTANCE OF THE GUIDANCE OF AN ACCOUNTANT**

Thaine Paiva da Cruz<sup>3</sup>

Ceniro Ferreira de Sousa<sup>4</sup>

### **ABSTRACT**

This article is about Micro and Small Companies, which has been registering a significant increase in this modality. They act in the economic development of society as a whole, being one of the main contributors to the economy of Brazil. However, microentrepreneurs feel a little lost in following all the bureaucracies that currently exist. In this case, the accountant, is the indicated professional, to guide them in the constitution of the companies, as he will have information that will help her to grow and have the expected profit, being responsible for helping, planning, analyzing and identifying errors. The objective of this work is to demonstrate the constitution process of micro and small companies, helping entrepreneurs to understand the importance of an accountant, to guide and analyze which way the company fits best. Being able to identify that it is possible to run a micro or small company and obtain profits, just look for the necessary guidelines, which will assist in the entire development of the company. The study was carried out through bibliographic and exploratory research, aimed at guiding and instructing microentrepreneurs who are starting their business, guiding them in the process of opening companies, presenting management models, enabling understanding in decision making, so that they do not make mistakes and be encouraged for their economic growth, entering the labor market, and having a return, making profits.

Keywords: Micro-companies. Counter. Companies. Constitution.

---

<sup>3</sup> Acadêmica do Curso de Ciências Contábeis, 8ª fase, do Centro Universitário UNIFACVEST.

<sup>4</sup> Prof. Me. Ceniro Ferreira de Sousa, Coordenador do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário UNIFACVEST.

## 1 INTRODUÇÃO

O tema abordado nesse estudo é, a Constituição de Micros e Pequenas Empresas. Após a regulamentação das Micros e Pequenas Empresas (MPE's), pelo Governo Federal, houve um crescimento mutuo desse seguimento na economia do Brasil, atraindo um grande número de empreendedores e investidores novos, nesse mercado de trabalho.

Devido a essa nova regulamentação, vem se registrando um aumento significativo de novos empreendedores, porém, para que essa decisão não se torne equivocada, é importante que o empreendedor tenha um bom planejamento e conhecimento, para enfrentar todas as dificuldades que irão surgir dentro do ramo escolhido.

O estudo apresenta como justificativa, o crescimento das micros e pequenas empresas, que se tornaram um dos principais contribuintes para economia, mas, que muitos empresários desse seguimento, que iniciam suas atividades possui pouco ou nenhum conhecimento de gestão empresarial, criando as mais diversas situações de gerenciamento do seu negócio. E com o passar do tempo, o empresário se dá conta, de que a sua empresa não está de acordo com as expectativas iniciais do seu investimento, o que o leva a refletir, se está administrando de acordo com as regras de mercado, e para não correr risco, o correto é buscar informações, em um escritório de contabilidade ou diretamente com um contador, para passar as orientações de como gerenciar o seu negócio.

Com a orientação de um profissional de área contábil, através de uma consultoria, é informado ao empresário sobre o pagamento de impostos, custos de mercadorias ou serviços, ao mesmo tempo, irá informar sobre o preço de venda de produtos e preço de venda dos serviços prestados. Assim, se têm a importância de ter um contador de sua preferência para orientá-los, pois, a contabilidade tem uma função importante, de controlar todo patrimônio da entidade e fornecer informações para os seus usuários, disponibilizando assim, relatórios para o melhor entendimento de todos.

Nesse trabalho, é apresentado o processo de constituições de empresas e também, quais são as possíveis exigências que o empreendedor possa se deparar ao abrir o seu negócio, seja ela, MEI, ME ou EPP.

Desse modo o artigo tem como objetivo geral, demonstrar o processo de constituição de micros e pequenas empresas, fornecendo informações que vão auxiliar os empresários a compreender a importância de um contador, para orientar e ajudar na hora de abrir seu próprio negócio.

Tendo como objetivo específico, esclarecer dúvidas, que pode surgir ao iniciar a abertura de sua empresa, explicar quais são as modalidades que existem atualmente, seu processo de constituição e os relatórios que são apresentados pelos contadores, após o início de suas atividades.

A metodologia utilizada nessa pesquisa bibliográfica, foi através de materiais já elaborados como livros e artigos científicos, acompanhado de uma pesquisa exploratória.

O estudo é de extrema importância, pois assim o empreendedor poderá ter uma visão mais clara de qual será o melhor caminho para a sua empresa, tomando uma decisão correta e possibilitando ao empresário planejar melhor suas decisões, a fim de evitar dívidas e obter lucro, fazendo com que sua empresa cresça e comece a competir no mercado de trabalho.

Esse trabalho foi elaborado e dividido em capítulos, separado por assuntos, para o melhor entendimento de todos.

## **2 CONTABILIDADE**

A contabilidade é uma ciência que tem como objetivo, controlar o patrimônio da entidade, fornecendo informações para os seus usuários, por meio de relatórios que identificam como está a situação da empresa, observando seus aspectos quantitativos e qualitativos. Segundo (RIBEIRO 2013, p. 19) “Contabilidade é a ciência que estuda e pratica as funções de orientação, de controle e de registro relativas à administração econômica.”

Em geral, a contabilidade tem como função controlar todas as operações da empresa, fazendo o registro de suas entradas e saídas, de suas compras e vendas, bem como de investimentos e despesas, e dentre outros os lançamentos. O contador gerencial fica como responsável em analisar, orientar, instruir e demonstrar as melhores opções, para o desenvolvimento da empresa, auxiliando o empreendedor, a tomar suas decisões, conforme (MARION 2014, p.27):

O contador gerencial é definido pela *International Federation of Accountants* (IFAC – Federação Internacional dos Contadores, dos Estados Unidos) como: profissional que identifica, mede, acumula, analisa, prepara, interpreta e relata informações (tanto financeiras quanto operacionais) para uso da administração de uma empresa, nas funções de planejamento, avaliação e controle de suas atividades e para assegurar o uso apropriado e a responsabilidade abrangente de seus recursos.

Sendo assim, o contador é o profissional habilitado para promover o controle de entrada e saída da empresa, separando os valores que pertencem a empresa e os valores que pertencem

ao empresário, possibilitando a ele um planejamento das atividades empresariais, criando expectativas de crescimento do seu negócio.

## 2.1 Contabilidade Gerencial

Para a tomada de decisões é utilizado práticas e técnica contábeis, que podem ser encontradas na contabilidade gerencial, onde auxiliam os gestores através de informações financeiras sobre a empresa. Conforme (MARION 2014, p 24):

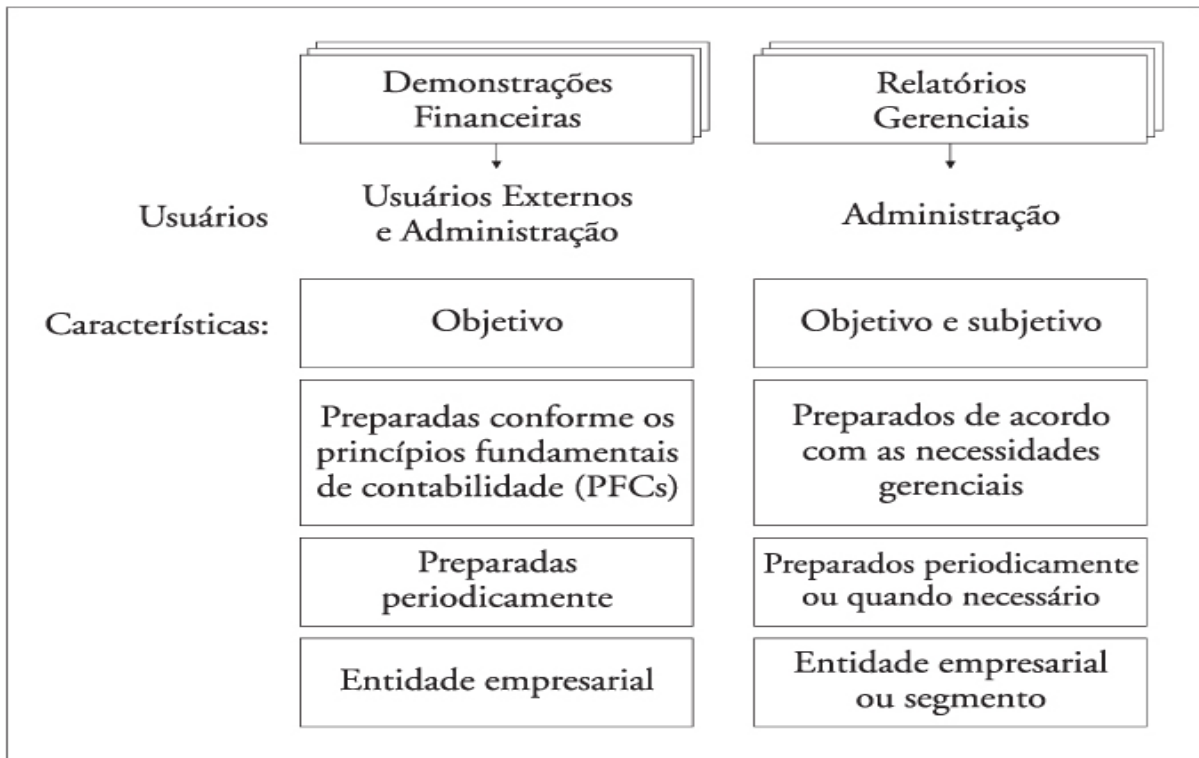
[...] A contabilidade gerencial tem por fim orientar os agentes responsáveis pela gestão do patrimônio da organização nas suas tomadas de decisões. [...] Poderá contemplar funções distintas de acordo com a natureza das decisões que objetiva orientar, conforme sua importância ou o estágio em que essas funções ocupam na gestão empresarial. [...] Podemos segregar pelo menos três funções da contabilidade gerencial: operacional, gerencial e estratégica.

As informações contábeis, podem ser divididas em dois subgrupos: financeiro e gerencial. Conforme pode ser exemplificado por (CORONADO 2012, p. 45):

As informações contábeis são compiladas nos demonstrativos financeiros direcionados aos usuários: internos – pessoas, gestores etc. – ou externos à empresa – acionistas, credores, instituições governamentais, sindicatos etc. A Contabilidade financeira baseia-se em resultados passados, contribuindo, assim com a contabilidade gerencial, que trabalha com o planejamento de operações futuras utilizando-se de números reais e estimados na busca da otimização dos resultados.

Simplificando, a contabilidade pode ser definida em interna e externa, onde a contabilidade financeira fornece informações para fornecedores, bancos, instituições, ou seja, ao público externo. E a contabilidade gerencial, apresenta informações que ajudam na tomada de decisões, fornecidas para os gestores e sócios da empresa, ou seja, ao público interno. Podemos comparar a contabilidade financeira e gerencial com o quadro a seguir:

Figura 1: Contabilidade Financeira e Contabilidade Gerencial



FONTE: WARREN, Carl S; REEVE, James M; FESS, Philip E.

### 3 EMPRESAS

Após a regulamentação das Micros e Pequenas Empresas, registrou-se um aumento significativo dessas novas entidades econômicas, classificadas em Microempresas (ME) Empresa de Pequeno Porte (EPP) e Microempreendedor Individual (MEI). Por sua vez, elas atuam no desenvolvimento da sociedade como um todo, gerando mais empregos e incentivando o crescimento econômico do país. As micro e pequenas empresas, são um dos principais contribuintes para a economia, segundo a pesquisa realizada pelo o SEBRAE (2011) “Existem mais de 9 milhões de microempresas no país que, por sua vez, representam cerca de 27% do PIB”, é nelas onde se encontram a maior partes dos empresários, que ajudam no crescimento econômico do Brasil.

Abrir uma empresa pode parecer bem simples, mas, não é tão fácil quanto parece, é exigido dos empresários, pelo órgãos governamentais muitos procedimentos burocráticos, para a constituição da mesma, e com as frequentes mudanças do cotidiano e com a falta de informações, faz com que os empresários constituam o seu negócio, e apenas com os seus próprios conhecimentos, sem o acompanhamento de um contador, não veja o retorno do lucro

esperado, causando uma grande instabilidade na empresa, e assim, acabam desistindo em dar continuidade nela e levam à falência em poucos meses.

É partir do seu faturamento, que o contador começará instruir, definindo qual modalidade que a empresa se enquadra, repassando também para o empreendedor a tributação exigida pelo governo. Após definido, o contador vai dar todo o suporte que a empresa irá precisar.

Para se enquadrar como Microempresa (ME) é necessário que sua renda bruta seja igual ou inferior a R\$ 360.000,00. Podendo se enquadrar em três regimes tributários: Simples Nacional, Lucro Presumido e Lucro Real. Pode ser dividida em quatro categorias: sociedade simples, EIRELI, sociedade empresária e empresário. (PEREIRA, 2019)

“Já a empresa de pequeno porte (EPP) é aquela que aufera, em cada ano-calendário, receita bruta superior a R\$ 360.000,00 e igual ou inferior a R\$ 4.800.000,00.” (LEI COMPLEMENTAR nº 123, Capítulo II). As regras são parecidas com da Microempresa (ME), o que muda, é o enquadramento em algumas atividades econômicas, este tipo de empresa também pode se enquadrar nos três regimes tributários: Simples Nacional, Lucro Presumido e Lucro Real.

O Microempreendedor individual (MEI) é o enquadramento desenvolvido para os microempreendedores que não têm sócios, faturam até R\$ 81 mil por ano desempenhando atividades permitidas pela atual legislação. Esse profissional pode atuar na venda de produtos ou serviços e trabalhar individualmente, sendo optante do Simples Nacional (Simei). Podendo ter apenas um funcionário, ganhando até um salário mínimo. O profissional precisa cumprir com o pagamento de tributos específicos, como o Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS-MEI), que garante direitos básicos, como auxílio-maternidade e aposentadoria. Além disso, o MEI, assim como outros modelos de enquadramento, conta com subsídios do governo para expandir e desenvolver o negócio, e vem sendo uma das modalidades mais procuradas pelos os novos empresários. (PEREIRA, 2019).

### 3.1 Constituição de uma Empresa

Após definido, qual o ramo que pretende seguir, o empreendedor precisa procurar um escritório de contabilidade ou um contador de sua preferência, para auxiliar na abertura da sua empresa, sendo ele o profissional responsável que irá realizar todos os procedimentos cabíveis. O empreendedor, deve chegar no escritório, com um nome em mente que deseja colocar na sua empresa, para fazer uma busca, se não existe nenhuma empresa com o mesmo nome ou

semelhante, após isso, é feito o registro na Junta Comercial do seu estado, sendo um procedimento obrigatório, para a abertura das empresas, após esse registro a empresa passa a existir oficialmente.

Feito o registro na Junta Comercial, o próximo passo é a obtenção de alvarás de funcionamento para poder exercer sua atividade, essa liberação é feita pela prefeitura do município na qual a empresa irá residir. “A documentação necessária para o registro da empresa, varia de um estado para o outro. Dentre eles são o Contrato Social; documentos pessoais de cada sócio (se houver sociedade).” (SEBRAE, 2013)

SEBRAE (2013) afirma que:

O Contrato Social é o documento mais importante do início da empresa, e nele devem estar definidos os seguintes itens: o interesse das partes; objetivo da empresa; descrição do aspecto societário e a maneira de integralização das cotas. Visto de um advogado para validar o Contrato Social (as MPEs são dispensadas da assinatura do advogado, conforme o Estatuto da Micro e Pequena Empresa).

O próximo passo é o arquivamento do ato constitutivo da empresa. Precisando dos seguintes documentos: Contrato Social ou Requerimento de Empresário Individual ou Estatuto; cópia autenticada do RG e CPF do titular ou dos sócios; requerimento padrão (Capa da Junta Comercial); FCN (Ficha de Cadastro Nacional) modelo 1 e 2; E o pagamento de taxas através de DARF. (SEBRAE, 2013).

Após fazer todos os procedimentos é feito o cadastro do CNPJ, ou seja, fazer o registro da empresa e de sua atividade. “No cadastro do CNPJ é preciso definir a atividade que a sua empresa irá exercer. É através dessa classificação que serão emitidos os tributos devidos e será feita a fiscalização das atividades da sua empresa.” (SEBRAE 2013)

“Com sua empresa registrada você receberá um Número de Identificação do Registro de Empresa – NIRE. Esse número é uma etiqueta (ou carimbo) que será fixado no ato constitutivo.” (SEBRAE, 2013)

A empresa está pronta, e daí por diante poderá começar suas atividades. Ela poderá optar por uma dessas três formas de tributação, Simples Nacional, Lucro Presumido e Lucro Real. De acordo com a Lei Complementar nº 123, de 14/12/2016:

- I - à apuração e recolhimento dos impostos e contribuições da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, mediante regime único de arrecadação, inclusive das obrigações acessórias;
- II- ao cumprimento das obrigações trabalhistas e previdenciárias, inclusive as obrigações acessórias;
- III - ao acesso a crédito e ao mercado, inclusive quanto à preferência nas aquisições de bens e serviços pelos Poderes Públicos, à tecnologia, ao associativismo e às regras de inclusão.



Após a empresa estar devidamente registrada, ela deverá cumprir com suas obrigações e fazer o recolhimento dos impostos, conforme seu regime de tributação e manter eles em dias para não causar nenhum problema para a empresa e fazendo ela crescer cada vez mais.

#### **4 PLANEJAMENTO DENTRO DAS EMPRESAS E INFORMAÇÕES DISPONIBILIZADAS PELOS CONTADORES**

Com o aumento da competitividade no mercado de trabalho, e com as constantes mudanças que vem ocorrendo no Brasil, é necessário que os empreendedores, busquem conhecimentos necessários para que sua empresa se torne cada vez, mais atrativa e competitiva, utilizando técnicas e uma boa gestão empresarial, juntamente com um bom planejamento, que vai decidir todo o funcionamento da empresa.

Segundo (FIGUEIREDO 2000, p 56) “Planejamento é uma das funções administrativas essenciais para o bom andamento da empresa. Planejar significa pensar antecipadamente as ações que se desenvolverão em tempo futuro”.

Ao se deparar com as dificuldades de comandar sua empresa, é possível encontrar os principais erros cometidos pelos os empresários, como: a falta de planejamento, ausência de metas sobre o faturamento, falta de conhecimento sobre os processos internos, as constantes mudanças da legislação, envolvimento de contas pessoais com contas patrimoniais, tomadas de decisões sem orientação do seu contador, falta de controle de suas entradas e saídas, assim como, dos custos e despesas, que são utilizados na produção para definir o preço de venda de cada produto.

Para isso, é preciso conversar com o seu contador, pois é ele quem vai orientar e analisar, juntamente com os seus conhecimentos, vai auxiliar o empresário entender e a controlar suas despesas, seus custos e estabelecer o preço de venda de seus produtos ou serviços.

De acordo com (MARTINS, 2011): “é o contador que vai ter acesso a informações sobre clientes, fornecedores, e tudo que é necessário para cumprir metas, analisando, identificando erros e fornecendo informações claras e objetivas que ajudarão na tomada de decisão”. Dando uma noção bem clara, sobre a situação da sua empresa, mostrando no que pode ser melhorado. O Balanço Patrimonial é uma das informações disponibilizadas pelo o contador, segundo o autor (RIBEIRO 2018, p. 78):

É a demonstração contábil destinada a evidenciar, qualitativa e quantitativamente, em uma determinada data, o patrimônio e o Patrimônio Líquido da entidade. Essa demonstração deve compreender todos os bens e direitos, tanto tangíveis (materiais) como intangíveis (imateriais), as obrigações e o Patrimônio Líquido da entidade.

O Balanço Patrimonial é um documento solicitado muitas vezes, pelas instituições financeiras, para análise de crédito, fornecedores e outros usuários. É um documento de extrema importância, pois é nele, a onde é possível observar a situação da empresa, o tamanho da entidade e seus investimentos. Conforme (DOMIENI, 2014):

Aos gestores para visualizar a situação patrimonial diante dos saldos apresentados, comparando-os com o orçamento, servindo, entre outros, para análise do progresso dos objetivos estipulados no Programa de Participação dos Resultados (PLR), evolução de custos, despesas, margens, lucro, etc.

Para resolver as situações do dia a dia, da empresa é necessário, que o empresário tenha planejamento e um bom controle financeiro da sua instituição, no qual chamamos de fluxo de caixa, a onde é possível observar o saldo disponível da entidade. Deve ser registrado nele, todos os pagamentos e todos os recebimentos. Segundo a SEBRAE (2020).

Ao elaborar o fluxo de caixa, o empresário terá uma visão do presente e do futuro. É uma excelente ferramenta para avaliar a disponibilidade de caixa e a liquidez da empresa. Com essa tranquilidade, o empreendedor pode antecipar algumas decisões importantes, como a redução de despesas sem o comprometimento do lucro, o planejamento de investimentos, a organização de promoções para desencilhe de estoque, o planejamento de solicitação de empréstimos, a negociação para uma dilatação de prazo com fornecedor e outras medidas para que possíveis dificuldades financeiras possam ser evitadas ou minimizadas.

Os relatórios gerenciais são documentos, que contém informações importantes do processo da empresa e auxiliam na tomada de decisões. Eles permitem ter uma visão mais ampla da situação da empresa, possibilitando ao empresário planejar melhor suas decisões, afim de evitar dívidas e aumentar o seu lucro.

A tomada de decisões é um passo muito importante que deve ser tomado pelos seus gestores, após entrarem em um consenso com todos, pois é onde irá decidir todo o futuro da empresa. Segundo (CHIAVENATO, 2003, p.348).

A organização é um sistema de decisões em que cada pessoa participa consciente e racionalmente, escolhendo e decidindo entre alternativas mais o ou menos racionais que são apresentadas de acordo com sua personalidade, motivações e atitudes. [...] A pessoa decide em função de sua percepção das situações. Em resumo, as pessoas são processadores de informação, criadoras de opinião e tomadores de decisão.

Como a tomada de decisões é para melhorar o funcionamento da empresa, deve se providenciar algumas atitudes, antes de tomar uma decisão, como definição do problema, coletar dados e informações, analisar, escolher a melhor opção, planejar e executar, depois disso, monitorar os resultados obtidos, através das decisões tomadas. Obtendo tudo isso, é possível garantir um bom funcionamento organizacional e alcançar todas as metas e os objetivos estabelecidos. De acordo com (ATRILL, 2014, p.66)

Ao participar do processo de planejamento, tomada de decisão e controle de uma empresa, assim como do fornecimento de informações contábeis gerenciais para tais propósitos, o contador gerencial desempenha um papel fundamental na consecução dos objetivos da empresa. Trata-se de um papel que deve agregar valor à empresa e melhorar o seu posicionamento competitivo.

O planejamento e a tomada de decisões andam juntos, assim necessita se ter um bom planejamento, observar o que está acontecendo na empresa, saber o que ela precisa, para deste modo tomar as possíveis decisões, que serão fundamentais para o funcionamento dela, basta uma decisão errada para prejudicar toda empresa. Por isso é necessário que o empreendedor planeje e analise muito bem sua empresa.

## 5 ESTUDO DE CASO

O presente trabalho, apresenta como estudo de caso, a abertura de uma microempresa, de comércio varejista de artigos de vestuários, optante pelo Simples Nacional, demonstrando os primeiros lançamentos contábeis da empresa, apresentando seu Balancete, a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) e o seu Balanço Patrimonial, após a constituição e o início de suas atividades.

Após a empresa realizar todos os procedimentos necessários, sendo eles, a definição do nome da empresa, ramo e a atividade que pretende seguir, seu regime de tributação, o registro na Junta Comercial do seu Estado, na qual a empresa reside, a criação de CNPJ, obtenção do Contrato Social, a liberação dos alvarás para o seu funcionamento, a empresa começará a trazer seus documentos para o escritório para fazer os lançamentos contábeis. A seguir podemos observar os lançamentos contábeis, realizados na empresa Atitude Modas ME, após a sua abertura, durante o mês de fevereiro.

No dia 01/02/2019 a realizou-se a constituição da empresa Atitude Modas ME, com o Capital Social de R\$50.000,00 reais, possuindo dois sócios, sendo eles João da Silva e Pedro da Silva cada um com 50% de cotas, os sócios integralizaram todo o capital em dinheiro.

### 1) Lançamento da Subscrição do Capital:

D- Capital Social a Integralizar	R\$ 50.000,00
C- Capital Social Subscrito	
H- Pela Subscrição de R\$ 50.000,00 reais de cotas de capital da sociedade Atitude Modas ME, conforme Contrato Social registrado na JUCESC em 01/02/2019 do Sócios João da Silva e Pedro da Silva.	R\$ 50.000,00

## 2) Lançamento da Integralização do Capital Social:

C- Capital Social a Integralizar H- Pela Integralização dos sócios João da Silva e Pedro da Silva Conforme contrato Social, registrado na JUCESC.	R\$50.000,00
D- Caixa H- Valor referente ao recebimento da Integralização de Capital Social do sócio João da Silva.	R\$25.000,00
D- Banco Conta Movimento H- Valor referente ao depósito em conta corrente pela Integralização do Capital Social do sócio Pedro da Silva.	R\$25.000,00

3) 07/02/2019 - Abertura de uma conta corrente em nome da empresa para realizar sua movimentação e depositaram R\$20.000,00 do dinheiro da empresa nesta conta bancária.

D- Banco Conta Movimento	R\$20.000,00
C- Caixa H- Valor referente transferência caixa conforme documento nº 0012.	R\$20.000,00

4) 09/02/2019 - Pagamento de despesa com aluguel do mês corrente (Janeiro/2019), no valor de R\$1.500,00. O pagamento foi realizado em dinheiro.

D- Despesa com Aluguel	R\$1.500,00
C- Caixa H- Valor referente pagamento do aluguel ref. mês 01/2019.	R\$1.500,00

5) 12/02/2019 – A empresa efetuou o pagamento dos honorários contábeis referente ao mês de Janeiro/2019 no valor de R\$ 500,00.

D- Honorários Contábeis	R\$500,00
C- Caixa H- Valor referente ao pagamento dos honorários contábeis ref. mês 01/2019.	R\$500,00

6) 15/02/2019 - A empresa comprou provadores para uso na empresa, desembolsando à vista em dinheiro o total de R\$1.600,00.

D- Móveis e Utensílios	R\$1.600,00
C- Caixa H- Valor referente aquisição de provadores da Modelar Home conforme NF nº 2645.	R\$1.600,00

7) 20/02/2019 - A empresa comprou mercadorias para revender, da empresa Bela Blusa LTDA. Efetuou a compra à vista, débito em conta, no valor de R\$5.330,00.

D- Estoque de Mercadorias	R\$ 5.330,00
C- Banco Conta Movimento	
H- Valor referente a compra de mercadorias de Bela Blusa LTDA conforme NF n° 4532.	R\$ 5.330,00

8) 20/02/2019 – Lançamento de Provisão do Simples a Recolher

D- (-) Simples Federal	R\$ 90,65
C- Simples a Recolher	R\$ 90,65
H- Pela provisão do Simples a Recolher ref. 02/2019	

9) 26/02/2019 - A empresa vendeu parte de seus estoques à vista em dinheiro, no valor de R\$2.500,00 com CMV (Custo da Mercadoria Vendida) de R\$625,00.

D- Caixa	R\$2.500,00
C-Venda de Mercadorias	
H- Valor referente a venda de mercadorias conforme NF n° 01.	R\$2.500,00

D- Custo da Mercadoria Vendida	R\$625,00
C- Estoque	
H- Valor referente a venda de mercadorias conforme NF n° 01.	R\$625,00

10) 28/02/2019 - A empresa vendeu parte de seus estoques à vista em dinheiro, no valor de R\$1.000,00 com CMV (Custo da Mercadoria Vendida) de R\$250,00.

D- Caixa	R\$1.000,00
C-Venda de Mercadorias	
H- Valor referente a venda de mercadorias conforme NF n° 02.	R\$1.000,00

D- Custo da Mercadoria Vendida	R\$250,00
C- Estoque	
H- Valor referente a venda de mercadorias conforme NF n° 02.	R\$250,00

Os lançamentos contábeis, também podem ser registrados dentro de Razonetes, que são gráficos bastantes utilizados pelos Contadores, esses gráficos são representados pela letra T e são separados em débito e crédito, sendo possível fazer o registro individuais das contas, como podemos observar a seguir:

## D Capital Social a Integralizar C

1)	50.000,00	50.000,00	1)
----	-----------	-----------	----

## D Caixa C

2)	25.000,00	20.000,00	3)
8)	2.500,00	1.500,00	4)
9)	1.000,00	500,00	5)
		1.600,00	6)
	28.500,00	23.600,00	
	SF: 4.900,00		

## D Aluguéis C

4)	1.500,00		
----	----------	--	--

## D Móveis e Utensílios C

6)	1.600,00		
----	----------	--	--

## D Venda de Mercadorias C

		2.500,00	9)
		1.000,00	10)
		3.500,00	SF

## D (-) Simples Federal C

8)	90,65		
----	-------	--	--

## D Capital Social Subscrito C

		50.000,00	2)
--	--	-----------	----

## D Banco Conta Movimento C

2)	25.000,00	5.330,00	7)
3)	20.000,00		
	45.000,00	5.330,00	
	SF: 39.670,00		

## D Honorários Contábeis C

5)	500,00		
----	--------	--	--

## D Estoque de Mercadorias C

7)	5.330,00	625,00	9)
		250,00	10)
	5.330,00	875,00	
	SF: 4.455,00		

## D Custo da Mercadoria Vendida C

9)	625,00		
10)	250,00		
	SF: 875,00		

## D Simples a Recolher C

		90,65	8)
--	--	-------	----

Legenda:

SF: Saldo Final

Por seguinte as contas contábeis, podem ser colocadas dentro de um Balancete, onde são listadas com os seus respectivos saldos. É uma demonstração financeira muito utilizada

pelos contadores e também pelos os empreendedores que ajuda a controlar e analisar a situação financeira da empresa. Podemos observar a seguir, o Balancete de Verificação da empresa Atitude Modas ME.

Quadro 1: Balancete de Verificação empresa Atitude Modas ME.

CONTAS	MOVIMENTO		SALDO	
	Débito	Crédito	Devedor	Credor
Caixa	28.500,00	23.600,00	4.900,00	-
Banco Conta Movimento	45.000,00	5.330,00	39.670,00	-
Estoque de Mercadorias	5.330,00	875,00	4.455,00	-
Móveis e Utensílios	1.600,00	-	1.600,00	-
Despesas de Honorários	500,00	-	500,00	-
Aluguéis	1.500,00	-	1.500,00	-
Venda de Mercadorias	-	3.500,00	-	3.500,00
(-) Simples Federal	90,65	-	90,65	-
Simples a Recolher	-	90,65	-	90,65
Custo da Mercadoria Vendida	875,00	-	875,00	-
Capital Social a Integralizar	50.000,00	50.000,00	-	-
Capital Social Subscrito	-	50.000,00	-	50.000,00
<b>Total</b>	<b>133.395,65</b>	<b>133.395,65</b>	<b>53.590,65</b>	<b>53.590,65</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

Após realizar seus lançamentos contábeis durante o ano, no final do exercício, é possível apuramos o Resultado do Exercício, mais conhecido como DRE, aonde é registrado todas suas receitas, despesas, custos e investimentos, sendo um documento muito importante para a empresa, pois é nele, que podemos observar se a empresa está obtendo lucros ou prejuízos. A seguir temos a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) da Empresa Atitude Modas ME, durante o mês de fevereiro.

Quadro 2: Demonstração do Resultado do Exercício empresa Atitude Modas ME.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	
Receita Bruta	3.500,00
(-) Deduções e Impostos (-)Simples Federal	90,65

(=) Receita Líquida	3409,35
(-) Custo da Mercadoria Vendida	875,00
(=) Lucro Bruto	2.534,35
(-) Despesas Operacionais	2.000,00
Despesas Operacionais	
Aluguéis	1.500,00
Honorários Contábeis	500,00
(=) Lucro Líquido	534,35

**FONTE:** Dados da pesquisa.

Por fim, é apresentado o Balanço Patrimonial, essa demonstração normalmente é realizada após um período de doze meses. Tendo por finalidade avaliar e analisar a situação da empresa, com o Balanço Patrimonial, o contador, junto com o empresário podem observar os movimentos que foram efetuados durante esse período, seus investimentos e todos os bens que a empresa possui. A seguir temos o Balanço Patrimonial da empresa Atitude Modas ME, durante o mês de fevereiro, após efetuar os lançamentos contábeis.

Quadro 3: Balanço Patrimonial empresa Atitude Modas ME.

<b>Balanço Patrimonial</b>			
<b>ATIVO</b>		<b>PASSIVO</b>	
<b>Circulante</b>	<b>49.025,00</b>	<b>Circulante</b>	
Disponibilidades	49.025,00	Simplex a Recolher	90,65
Caixa	4.900,00		
Banco Conta Movimento	39.670,00		
Estoques	4.455,00		
<b>Não Circulante</b>	<b>1.600,00</b>	<b>Não Circulante</b>	
Imobilizado			
Móveis e Utensílios	1.600,00		
		<b>Patrimônio Líquido</b>	
		Capital Social	
		Capital Social Integralizado	50.000,00
		Lucro do Exercício	534,35
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>\$50.625,00</b>	<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>\$50.625,00</b>

**Fonte:** Dados da pesquisa.

Após a abertura da empresa, o empresário começará fazer suas movimentações, como podemos observar nos exemplos acima. Os lançamentos contábeis são registrados todo mês pela contabilidade, o empresário poderá fazer o registro de novos funcionários, quando houver necessidade e todo mês será apurado o valor dos impostos e encaminhados para a empresa.



Quando precisar, de balanços, balancetes, faturamento, demonstrativos ou outros relatórios, basta solicitar a contabilidade, que eles irão encaminhar para sua empresa, conforme os documentos apresentados acima e a necessidade da empresa.

## **6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante da pesquisa realizada, foi possível entender como é o processo de constituição de empresas juntamente com o contador, que é fundamental para auxiliar na abertura de novas empresas, porém, podemos perceber que o planejamento também é essencial, sendo um dos primeiros passos, que o empresário deve observar para se comandar uma empresa conforme, Chiavenato (2000, p. 92): “Planejamento é a tarefa de traçar as linhas gerais das coisas que devem ser feitas e dos métodos de fazê-las, a fim de atingir os objetivos da empresa.”

Ao realizar esse trabalho podemos observar como, os microempreendedores vêm crescendo bastante, movimentando toda a economia do Brasil, sendo um dos principais envolvidos no desenvolvimento econômico do país, disponibilizando mais empregos e ajudando no crescimento econômico.

Observamos que, o mercado vem se modulando e as burocracias se atualizando a cada dia, dificultando cada vez mais, para os microempresários. Porém, podemos identificar que é possível comandar uma empresa, mesmo sendo um microempreendedor individual, uma microempresa ou uma empresa de pequeno porte e assim, obter lucros, basta apenas, procurar as orientações necessárias, que iram auxiliar em todo o desenvolvimento da empresa, identificando erros e as possíveis melhorias que poderão ser feitas, facilitando o processo de tomada de decisões.

Concluindo esse artigo, conseguimos observar os resultados apresentados, em um conjunto de pesquisas bibliográficas e exploratórias, a partir de consultas realizadas em artigos, revistas e sites abordados, apresentando soluções para os problemas encontrados. Considerando para os microempreendedores que, com um bom planejamento, é possível fazer a empresa crescer e obter lucros, juntamente com a ajuda do seu contador para orientá-los.

Realizar esse trabalho foi bom, pois é uma área que eu gosto bastante, e na qual eu trabalho atualmente, sempre observo os empreendedores chegando sem orientações, apenas com a vontade abrir seu negócio, assim são orientados, por um profissional da área, identificando os problemas, esclarecendo suas dúvidas para serem resolvidas, incentivando o desenvolvimento e o crescimento de novas empresas.

## REFERÊNCIAS

- ATRILL, P.; MCLANEY, E. **Contabilidade gerencial para tomada de decisão**. São Paulo: SARAIVA, 2014
- BRASIL. Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006 e alterações. Disponível em < [http://www.planalto.gov.br/Ccivil\\_03/leis/LCP/Lcp123.htm](http://www.planalto.gov.br/Ccivil_03/leis/LCP/Lcp123.htm) > Acesso em 31 de maio de 2020.
- CHIAVENATO, I. **Introdução à teoria geral da administração**. Rio de Janeiro: Campus, 2000.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. 7. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.
- CORONADO, Osmar. **Contabilidade Gerencial Básica** – 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2012.
- DOMENI, Eduardo Henrique Meneguetti. Portal Contábeis. **Balancete x Balanço**. Disponível em < <https://www.contabeis.com.br/noticias/21688/balancete-x-balanco/>>. Acesso em: 31 de maio de 2020.
- FIGUEIREDO, Sandra; FABRI, Pedro Ernesto. **Gestão de empresas contábeis**. São Paulo, ATLAS, 2000.
- MARION, José Carlos e RIBEIRO, Osni Moura. **Introdução à Contabilidade Gerencial** - 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.
- MARTINS, Daiana Braguto.; ROCCO, Karen Priscilla.; CARNEIRO, Maíra Polimene e Alves; Tania de Barros. **Contabilidade Gerencial nas Micro e Pequenas Empresas. Congresso Nacional de Extensão Universitária, 4.**; Encontro de Atividades Científicas da UNOPAR, 13.; Londrina. Anais...Londrina: UNOPAR, 2010, 1 CD-ROM. ISSN 2176-2147.
- MICRO E PEQUENAS EMPRESAS GERAM 27% DO PIB DO BRASIL. Disponível em : < [https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/mt/noticias/micro-e-pequenas-empresas-geram-27-do-pib-do-brasil,ad0fc70646467410VgnVCM2000003c74010aRCRD?utm\\_source=blog&utm\\_campaign=rc\\_blogpost](https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/mt/noticias/micro-e-pequenas-empresas-geram-27-do-pib-do-brasil,ad0fc70646467410VgnVCM2000003c74010aRCRD?utm_source=blog&utm_campaign=rc_blogpost)>. Acesso em: 24 de Maio de 2020.
- PEREIRA, Paulo Teixeira do Valle. Sebrae. **Microempresa, Empresa de Pequeno Porte e Microempreendedor Individual: diferenças e características**. Disponível em : < <https://blog.sebrae-sc.com.br/epp-microempresa-mei/> > Acesso em 03 de outubro de 2020.
- RIBEIRO, Osni Moura. **Estrutura e análise de balanços**. 12 ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.
- RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Geral Fácil**. São Paulo: Saraiva, 2013.

SEBRAE. **O que é o fluxo de caixa e como aplica-lo no seu negócio.** Disponível em < <https://m.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/artigosFinancas/fluxo-de-caixa-o-que-e-e-como-implantar,b29e438af1c92410VgnVCM100000b272010aRCRD> > Acesso em: 31 de maio de 2020.

SEBRAE. **Saiba como registrar uma empresa.** Disponível em: < [https://blog.sebrae-sc.com.br/saiba-como-registrar-uma-empresa/amp/?gclid=Cj0KCQjw5eX7BRDQARIsAMhYLP-ZOjZVxsIrPuWWNb8SLIF1yfcaCm42doPgjxAf5HIw8L3TK78-L94aAlj2EALw\\_wcB](https://blog.sebrae-sc.com.br/saiba-como-registrar-uma-empresa/amp/?gclid=Cj0KCQjw5eX7BRDQARIsAMhYLP-ZOjZVxsIrPuWWNb8SLIF1yfcaCm42doPgjxAf5HIw8L3TK78-L94aAlj2EALw_wcB) > Acesso em 04 de Outubro de 2020.

WARREN, Carl S.; REEVE, James M; FESS, Philip E. **Contabilidade Gerencial.** São Paulo: Pioneira/ Thomson Learning, 2001.